



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

CONTRIBUIÇÕES DA WEB 2.0 NA EDUCAÇÃO: EXPLORANDO HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO

Hugo Horácio de Lucena / Rosângela de Araujo Medeiros
Universidade Estadual da Paraíba
hugohoraciol@gmail.com / professorarosangelauepb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo que analisa ferramentas online, disponíveis na Web 2.0, conforme O'Reilly (2007), que cunhou este termo para designar uma segunda geração da internet, caracterizada pela interatividade, que podem contribuir para a aquisição de habilidades de leitura e escrita de alunos no ensino médio. Logo, como tema central será tratado o uso desses recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem.

A problemática que direcionou essa pesquisa foi compreender se tais ferramentas online, a exemplos como *Facebook*, *Twitter* e *Google Docs*, auxiliam na leitura e produção escrita dos alunos.

As ferramentas online da Web 2.0 estimulam a viabilidade de compartilhamento, com suas possibilidades de interação, colaboração e escrita coletiva, implicando a participação mais ativa dos usuários na web. Este contexto também vem adentrando de forma crescente o âmbito educativo. Deste modo, torna-se cada vez mais necessário refletir sobre o uso de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, o principal objetivo deste trabalho é analisar a contribuição do *Facebook*, do *Twitter* e do *Google Docs* para a aquisição de habilidades de leitura e escrita no ensino médio.

Decorrente deste objetivo, temos outros mais específicos, a saber: refletir sobre o contexto atual, organizado por meio da cibercultura e da Web 2.0, discutindo ainda a relação deste contexto com a educação; conhecer ferramentas online e



suas possibilidades para o trabalho educativo na aquisição de habilidades de leitura e escrita, propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio e relatar atividades pedagógicas realizadas em ações do projeto de extensão ATLAS, especificadamente aquelas relacionadas às ferramentas digitais que exploram a leitura e a escrita.

METODOLOGIA

Considerando o objetivo da pesquisa aqui realizada, pode ser classificada como uma pesquisa-ação, conforme analisa Brennand (2012, p.73), ao indicar que a pesquisa-ação “é uma atividade de compreensão e de explicação da práxis dos grupos sociais por eles mesmos, com ou sem especialistas em ciências humanas e sociais, com o objetivo de melhorar essa práxis”.

Por sua vez, foi realizada uma pesquisa, descrevendo vivências de situações de aprendizagem explorando ferramentas da Web 2.0, tais como: *Facebook*, *Twitter* e *Google Docs*, bem como uma pesquisa teórica de outras experiências com estas ferramentas no Ensino Médio.

Os dados sobre a utilização das ferramentas online foram coletados de duas maneiras: uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo empírica. Na primeira, utilizamos como embasamento teórico as reflexões e ideias de autores como Pierre Lévy (1999) e André Lemos (2003) que abordam o universo da cibercultura, Tim O’Reilly (2007) que fala da Web 2.0, bem como teóricos que refletem a utilização das ferramentas digitais voltadas para habilidades de leitura e escrita. Na segunda, foram relatadas atividades educativas de um projeto de extensão intitulado de Ação das Tecnologias na Aprendizagem Significativa (ATLAS), utilizando algumas ferramentas online que proporcionam habilidades de leitura e escrita. Inclusive foram relatadas demais atividades de outros autores.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos oportunizaram o desenvolvimento de propostas para o incentivo de aplicações de atividades didáticas utilizando ferramentas online. Tais práticas podem ser aplicadas em sala de aula com o propósito de obtenção de habilidades de leitura e escrita.

Na utilização do *Twitter* como ferramenta educativa, pode-se explorar a leitura através de *tweets* postados pelas professoras contendo *links* de sites e artigos falando sobre assuntos pré-determinados em sala de aula. Tais temas foram estudados pelos alunos, e então, um debate foi realizado em sala. Após o debate dos assuntos, os discentes escreveram uma dissertação, explorando assim a escrita.

Na atividade envolvendo o *Facebook*, rede social mais utilizada pelos alunos, a escrita foi a habilidade mais explorada. Os discentes investigaram problemas sociais e ambientais existentes na cidade e postaram em um grupo do projeto fotos e um texto explicando os problemas encontrados. Em seguida, as produções foram corrigidas pela professora de Língua Portuguesa.

Entretanto, na atividade do *Google Docs*, ferramenta desconhecida para a maioria dos alunos, os professores apresentaram a ferramenta online de produção escrita e em seguida propuseram que os discentes pesquisassem na internet temas atuais. Dessa forma, após a pesquisa dos assuntos da atualidade, os alunos produziram um texto dissertativo e compartilharam o arquivo com o professor, que analisou o texto em seguida.

Dessa forma, foi constatado um interesse maior da parte dos discentes em utilizar as ferramentas, isso facilitou a aplicação das atividades. Com isso, os alunos puderam compreender que a leitura não está presente apenas em livros ou até mesmo que a escrita não é só o que o professor pede em sala de aula, ambas estão presentes em suas conversações na internet, dentre outros meios tecnológicos utilizados frequentemente por eles. Ainda, pode-se observar que



os alunos obtiveram um maior rendimento em relação às atividades, pois se tratava da utilização de sites e redes sociais que fazem parte de seu cotidiano.

CONCLUSÃO

Considerando os objetivos traçados pôde-se concluir que as ferramentas online descritas no trabalho contribuem de forma positiva para a aquisição de habilidades de leitura e escrita no ensino médio. Foi observado que a disposição dos alunos aumentou ao realizarem as atividades utilizando a tecnologia, ampliando assim, a produção e interesse nos trabalhos. Pôde-se considerar também a falta de comunicação virtual entre os alunos e professores, bloqueando assim, a realização de atividades envolvendo a tecnologia no decorrer das aulas normativas.

REFERÊNCIAS

BRENNAND, E. J. D. G. **Metodologia Científica na Educação a Distância**, João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

LEMOS, A.; CUNHA, P. (orgs). **Olhares sobre a Cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003; pp. 11-23

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

O'REILLY, T. **What Is Web 2.0**: design patterns and business models for the next, 30 Setembro 2007. Disponível em: <<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em: 14 jul. 2014.